

RODADAS DE LICITAÇÃO NO MUNDO: 2025

Abril de 2025



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Valor público

Este estudo oferece uma visão abrangente sobre o panorama atual das rodadas de licitação para exploração e produção de petróleo e gás natural no mundo, analisando aspectos regulatórios, competitividade dos blocos ofertados e impacto geopolítico. Alinhado aos objetivos estratégicos da EPE, o documento fornece subsídios técnicos para o planejamento energético nacional, auxiliando na avaliação de oportunidades e desafios para o Brasil. Ao disponibilizar informações estratégicas sobre o mercado internacional, o estudo contribui para a formulação de políticas públicas e decisões de investimento, promovendo a redução da assimetria de informação e embasamento técnico no setor de óleo e gás.

Sumário



Fonte: David Mark/Pixabay.

- Contextualização
- Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2024
- Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2025
- Perspectivas 2025+: Brasil
- Considerações finais

Contextualização



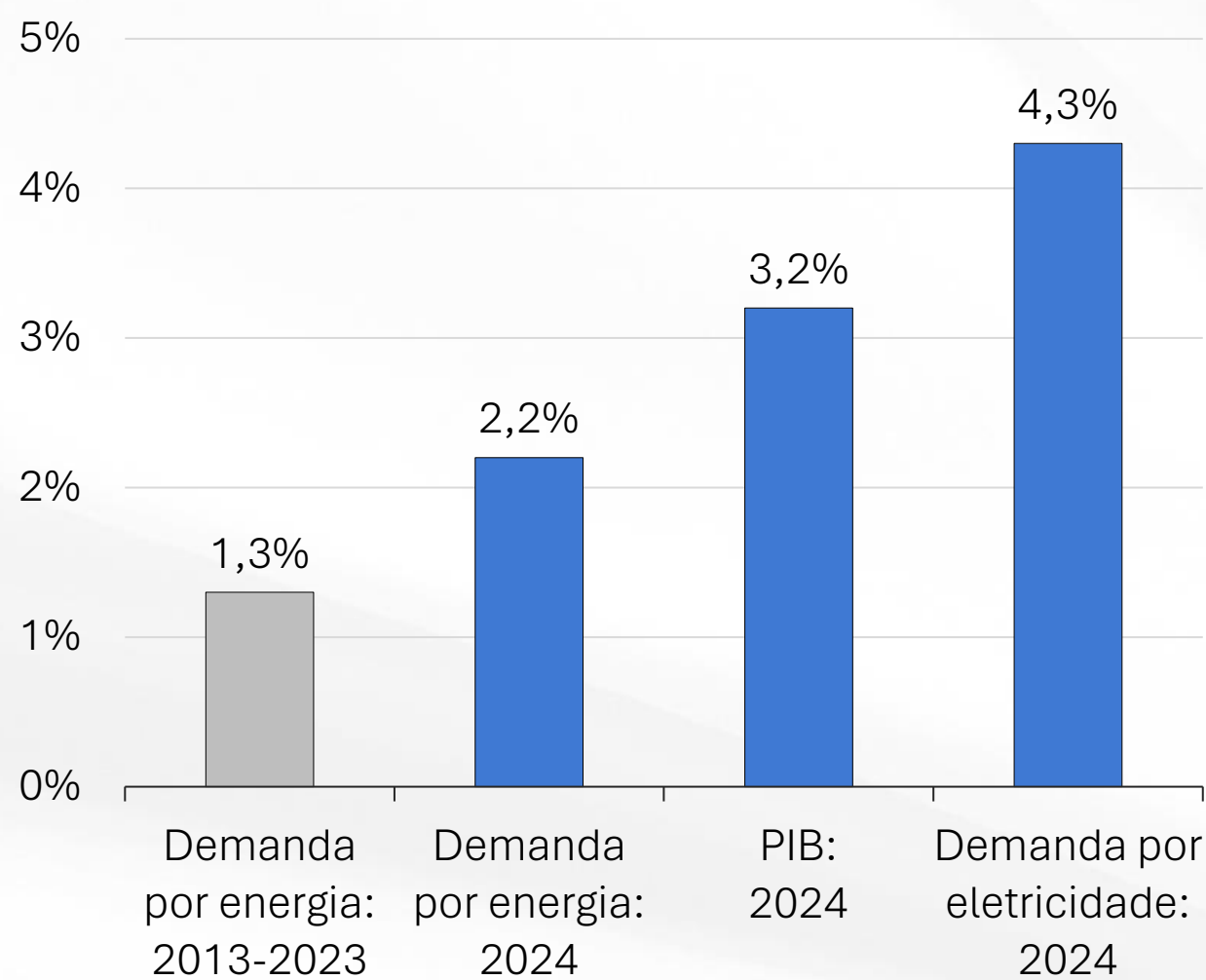
MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Demanda global por energia cresceu 2,2% em 2024, em um ritmo mais acelerado do que a média dos dez anos anteriores

Taxas de crescimento global

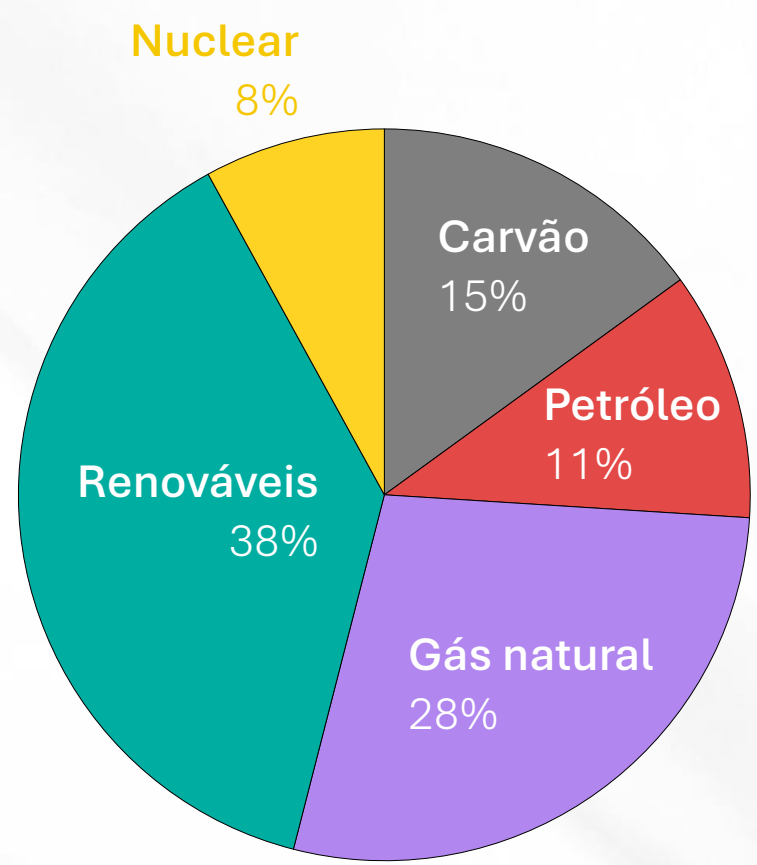
% ao ano



Fonte: [IEA \(2025\)](#).

Incremento da demanda global por energia em 2024

% do incremento



Incremento em 2024: 13,9 EJ

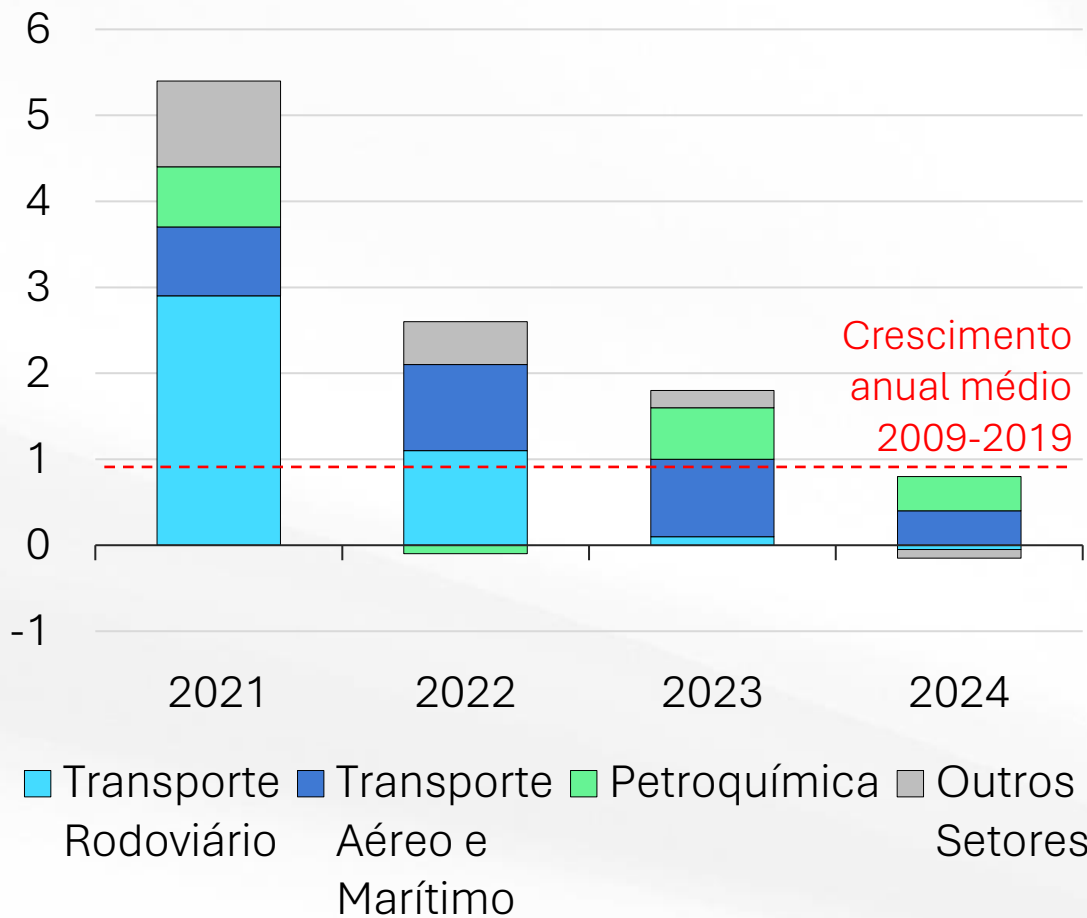
Fonte: [IEA \(2025\)](#).

- O apetite global por energia acelerou em 2024, resultando em uma **maior demanda por todas as fontes de energia**, incluindo petróleo, gás, carvão, renováveis e nuclear.
- Esse crescimento foi liderado pelo setor elétrico, com a **demanda por eletricidade aumentando bem acima do PIB global**, impulsionada por temperaturas recordes, eletrificação do transporte e digitalização (*data centers* e inteligência artificial).
- As **economias emergentes e em desenvolvimento foram responsáveis por mais de 80% do crescimento** da demanda global por energia em 2024.
- Após vários anos de queda, **as economias avançadas registraram crescimento da demanda por energia em 2024**, com aumento de quase 1%.

Demanda global por petróleo e gás natural segue em alta, com forte expansão em economias emergentes e em desenvolvimento

Crescimento da demanda global por petróleo por setor, 2021-2024

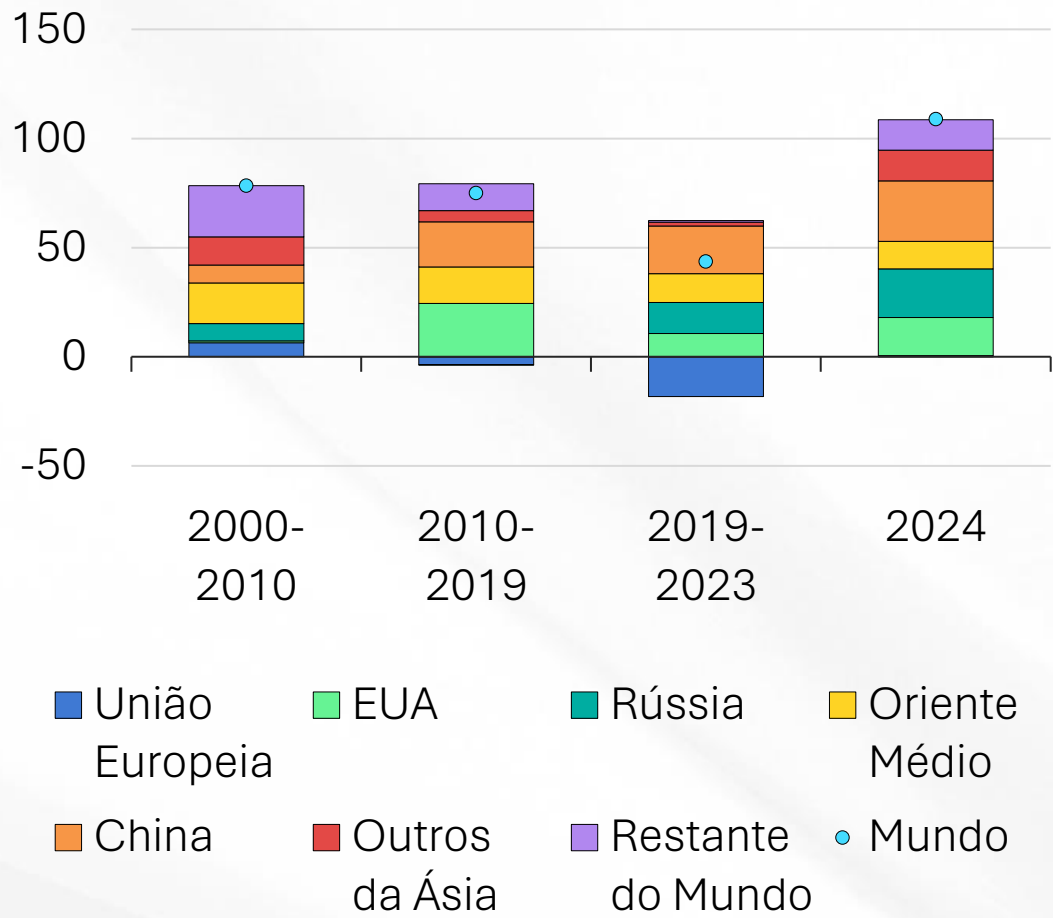
milhões de barris por dia



Fonte: [IEA \(2025\)](#).

Crescimento da demanda global por gás natural por região, 2000-2024

bilhões m³ por ano



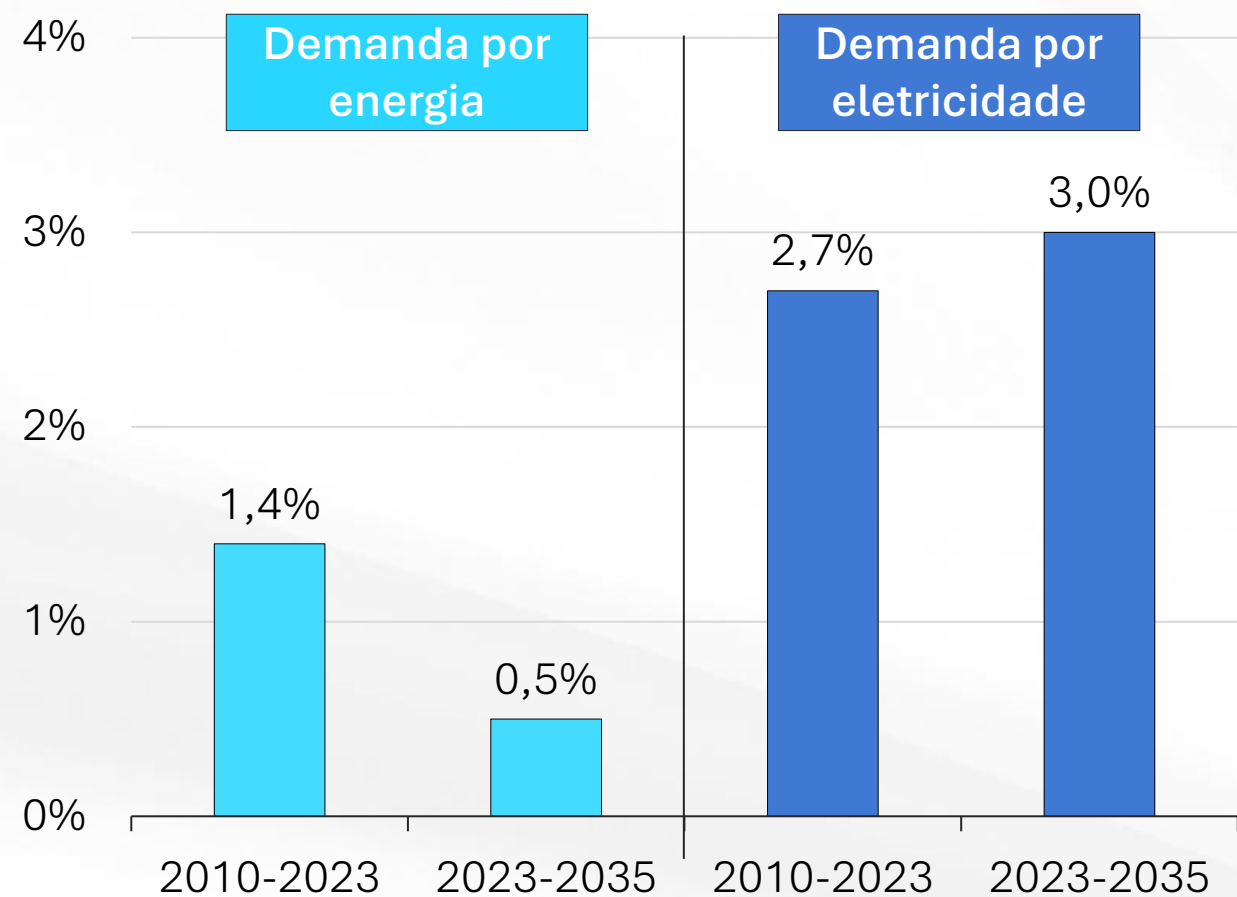
Fonte: [IEA \(2025\)](#).

- A demanda global por petróleo exibiu forte crescimento no pós-pandemia.
- Em 2024, o crescimento da demanda global por petróleo foi de 0,8%, sendo impulsionado pela aviação e indústria petroquímica.
- Após o choque de oferta de 2022 e 2023, os mercados de gás natural caminham para um **reequilíbrio gradual e retomaram o crescimento estrutural** em 2024.
- A demanda global por gás atingiu novo **recorde histórico em 2024**, com mais de 75% do crescimento vindo de economias emergentes e em desenvolvimento, especialmente para geração elétrica.

Transição energética: realismo e equilíbrio

Crescimento médio anual da demanda global por energia e por eletricidade, 2010-2035

% ao ano

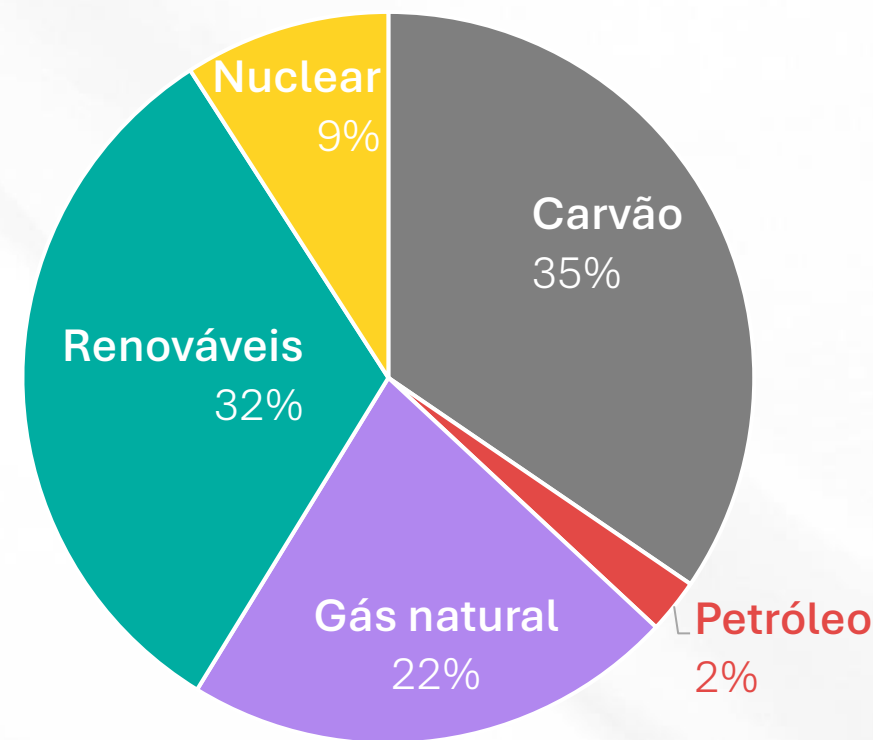


Fonte: [IEA \(2024\)](#).

Nota: Considera as projeções do cenário Stated Policies.

Mix global de geração de eletricidade em 2024

% do total

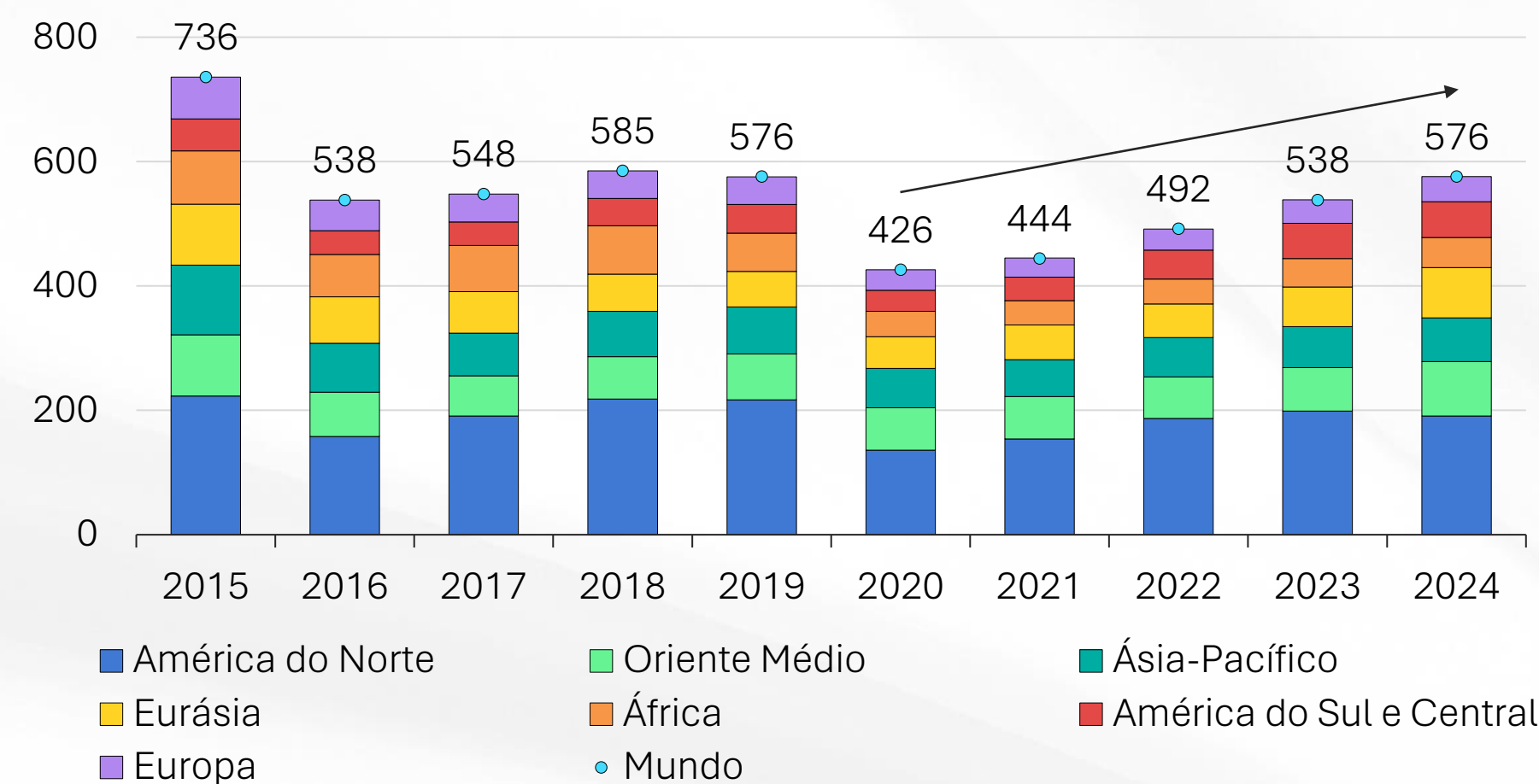


Fonte: [IEA \(2025\)](#).

- A demanda global por serviços energéticos continuará em crescimento, principalmente em economias emergentes e em desenvolvimento.
- Os hidrocarbonetos continuarão sendo fontes **indispensáveis para a segurança energética**.
- Apesar do avanço recente das renováveis, quase **60% da geração elétrica global ainda vem de fósseis** atualmente.
- A estratégia de transição energética precisa combinar redução de emissões com garantia de oferta confiável e acessível.

Para atender à demanda crescente, os investimentos no *upstream* da indústria de óleo e gás retomaram trajetória de alta

Evolução dos investimentos no *upstream* da indústria de óleo e gás por região, 2015-2024
US\$ bilhões (2023)



Fonte: [IEA \(2024\)](#).
Nota: Valores de 2024 são preliminares.

- Desde 2015, houve grande **reorientação nos investimentos em exploração e produção (E&P)**, com maior disciplina de custos em toda a indústria.
- Os investimentos no *upstream* estão sendo direcionados para projetos considerados viáveis mesmo sob premissas desafiadoras sobre preços futuros e evolução regulatória, geralmente por uma **combinação de baixos custos e baixa intensidade de emissões**.
- A América do Sul e Central é um dos principais hotspots do setor de E&P no mundo**, atraindo grande interesse da indústria devido às descobertas nos últimos anos.
- Os investimentos totais no *upstream* da América do Sul e Central alcançaram US\$ 58 bilhões em 2024, sendo o maior nível desde 2014. Atualmente, **Brasil e Guiana são os principais destinos de investimento na região**.

Rodadas de licitação para exploração e produção são essenciais para assegurar a oferta futura de petróleo e gás natural

- Fatores geopolíticos e a recente crise energética global reforçaram a **importância da segurança energética no processo de transição energética**, levando países a reconsiderarem suas políticas de E&P de petróleo e gás.
- Com isso, apesar da redução da quantidade de rodadas de licitação no mundo nos últimos anos, influenciada pela pandemia ([Rystad Energy, 2023](#)), recentemente **muitos países têm intensificado ou retomado licitações de blocos exploratórios** para fortalecer sua produção doméstica e reduzir riscos de suprimento no médio e no longo prazo.
- Oportunidades de E&P estão crescendo em regiões estratégicas, como América Latina, África e Ásia-Pacífico.
- No contexto de transição energética, **o petróleo e o gás natural seguem essenciais para garantir estabilidade econômica e energética**.



Fonte: Divulgação/ANP.

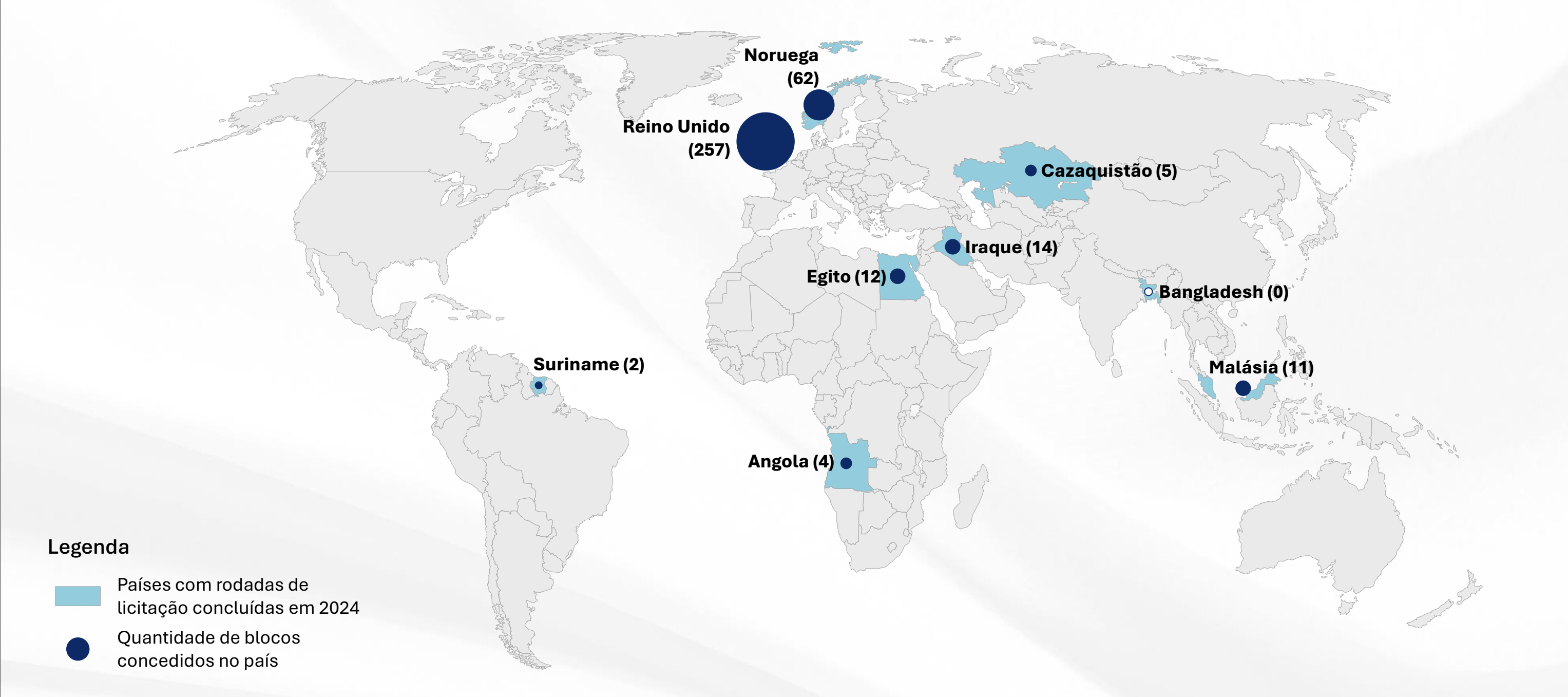
Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2024



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Visão geral das rodadas de licitação de blocos exploratórios de óleo e gás concluídas em 2024



Rodadas de licitação na África em 2024

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Egito	2023 Egyptian General Petroleum Corporation (EGPC) Brownfields Bid Round	- Lançada em março de 2023, com oferta de 8 blocos <i>brownfield</i> no Golfo de Suez, na modalidade de contratos de serviço. - Contratos assinados com a ADES e a Gharib Oil Services para 7 blocos, além de um acordo de partilha de produção com a LUKOIL para um bloco, totalizando estimativa de US\$ 76 milhões de investimento mínimo.	Concluída
	2023 Egyptian General Petroleum Corporation (EGPC) Bid Round	- Lançada em setembro de 2023, com oferta total de 23 blocos, sendo 12 <i>onshore</i> em áreas do Deserto Ocidental e Deserto Oriental, 7 <i>offshore</i> no Golfo de Suez e 4 <i>offshore</i> no Mar Vermelho. - Concessão de 4 blocos exploratórios, sendo 2 <i>offshore</i> no Golfo de Suez e 2 <i>onshore</i> no Deserto Ocidental e Deserto Oriental, para as empresas Terra Petroleum, CIS Gaz, Aten e Dragon Oil.	Concluída
 Angola	Licitação 2023	- Lançada em setembro de 2023 pela ANPG, com oferta total de 12 blocos <i>onshore</i>, sendo 4 na Bacia do Baixo Congo e 8 na Bacia do Kwanza, sob o regime de partilha de produção. - Primeiros resultados divulgados em janeiro de 2024, com a concessão de 4 blocos exploratórios, sendo 2 blocos na Bacia do Baixo Congo e 2 na Bacia do Kwanza, com 3 empresas operadoras vencedoras: Etu Energias, Acrep e Oando Energy. - Assinatura dos contratos de 3 blocos (CON 2, CON 8 e KON 19) em julho de 2024. - Propostas feitas em janeiro de 2025 para 5 blocos da Bacia do Kwanza (KON 1, KON 3, KON 7, KON 10 e KON 14) estão em fase de avaliação pela ANPG.	Concluída

Fontes: [ANPG \(2024a\)](#), [ANPG \(2024b\)](#), [ANPG \(2025a\)](#), [ANPG \(2025b\)](#) e [EUG \(2024\)](#).

Rodadas de licitação nas Américas em 2024

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Suriname	Suriname Shallow Offshore 2 Bid Round 2023-2024	• Lançada em novembro de 2023, com oferta total de 11 blocos exploratórios <i>offshore</i> em águas rasas. • Resultados divulgados em setembro de 2024, com a assinatura de contratos de partilha de produção para 2 blocos exploratórios com a PetroChina. • A estatal Staatsolie assegura uma participação de 30%, por meio de sua subsidiária Paradise Oil Company. • Após essa assinatura, 46% de área <i>offshore</i> do Suriname se encontra sob contrato.	Concluída

Fontes: [Staatsolie \(2023\)](#) e [Staatsolie \(2024\)](#).

Rodadas de licitação na Europa em 2024

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Reino Unido	33rd Oil and Gas Licensing Round	• Lançada em outubro de 2022, com oferta de 931 blocos <i>offshore</i> do Mar do Norte. • No total, a North Sea Transition Authority (NSTA) recebeu 115 propostas de 76 empresas para 258 blocos ou blocos parciais (“<i>part-blocks</i>”). • Resultados divulgados em três lotes, totalizando 82 concessões, 257 blocos ou blocos parciais, e 50 empresas vencedoras: • Lote 1, em outubro de 2023: 27 licenças e fusão de 6 blocos em 5 licenças existentes. • Lote 2, em janeiro de 2024: 24 licenças, abrangendo 74 blocos ou blocos parciais. • Lote 3, em maio de 2024: 31 licenças, abrangendo 88 blocos ou blocos parciais. • Empresas vencedoras incluem Shell, Equinor, bp, TotalEnergies, entre outras.	Concluída
 Noruega	Awards in Predefined Areas (APA) 2023	• Lançada em maio de 2023, com oferta total de 92 blocos exploratórios <i>offshore</i> no Mar do Norte, Mar da Noruega e Mar de Barents. • Resultados divulgados em janeiro de 2024, com a concessão de 62 licenças de produção, incluindo 29 no Mar do Norte, 25 no Mar da Noruega e 8 no Mar de Barents.	Concluída

Fontes: [NOD \(2024\)](#), [NSTA \(2023\)](#), [NSTA \(2024a\)](#) e [NSTA \(2024b\)](#).

Rodadas de licitação na Ásia em 2024

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Malásia	Malaysia Bid Round 2023 (MBR 2023)	• Lançada em fevereiro de 2023, com oferta de 10 blocos exploratórios <i>offshore</i> e de 2 clusters de Oportunidades de Recursos Descobertos (DRO). • Resultados divulgados em janeiro de 2024, com a assinatura de contratos de partilha de produção para 6 blocos exploratórios e 1 cluster de DRO. • A maior parte das licenças foi concedida à estatal PETRONAS, em consórcios com outras empresas, como Shell, Pertamina e INPEX.	Concluída
	Malaysia Bid Round 2024 (MBR 2024)	• Lançada em fevereiro de 2024, com oferta de 5 blocos <i>offshore</i> e de 5 DRO. • Resultados divulgados em dezembro de 2024, com a assinatura de contratos de partilha de produção para 1 bloco exploratório e 3 cluster de DRO (os quais incluem 9 campos produtores).	Concluída
 Cazaquistão	10th Licensing Round	• Dos 6 blocos exploratórios <i>onshore</i> ofertados, 5 foram arrematados por empresas cazaques ligadas a investidores de China e Singapura.	Concluída

Fontes: [PETRONAS \(2024a\)](#), [PETRONAS \(2024b\)](#) e [Upstream \(2024\)](#).

Rodadas de licitação na Ásia em 2024

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Iraque	Iraq Fifth Licensing Round Annex (LR5+)	A LR5+ foi lançada em maio de 2023 com oferta total de 16 blocos exploratórios <i>onshore</i>, enquanto a LR6 foi lançada em junho de 2023 com oferta de 13 blocos exploratórios <i>onshore</i>.	Concluída
	Iraq Sixth Licensing Round (LR6)	- Ambas as rodadas sob a modalidade de Contrato de Exploração, Desenvolvimento e Produção (EDPC) ou de Contratos de Desenvolvimento e Produção (DPC). - Resultados combinados de ambas as rodadas divulgados em maio de 2024, com a assinatura de concessão de 14 blocos exploratórios. - Domínio de empresas chinesas, incluindo as estatais Sinopec e CNOOC, além de outras independentes. A iraquiana KAR Group foi a única empresa não chinesa a receber contratos, assegurando 4 blocos.	
 Bangladesh	Bangladesh Offshore Bidding Round 2024	- Lançada em março de 2024, foi a primeira rodada de licitação <i>offshore</i> do país desde 2012, com oferta de 24 blocos exploratórios sob o regime de partilha de produção, sendo 9 em águas rasas e 15 em águas profundas. - Prazo do leilão terminou em dezembro, mas não houve ofertas. A avaliação é que a existência de um governo interino no país afastou investidores.	Concluída

Fontes: [MEES \(2023a\)](#), [MEES \(2023b\)](#), [MEES \(2024\)](#), [Iraq Business News \(2024\)](#), [Petrobangla \(2024\)](#) e [The Business Standard \(2024\)](#).

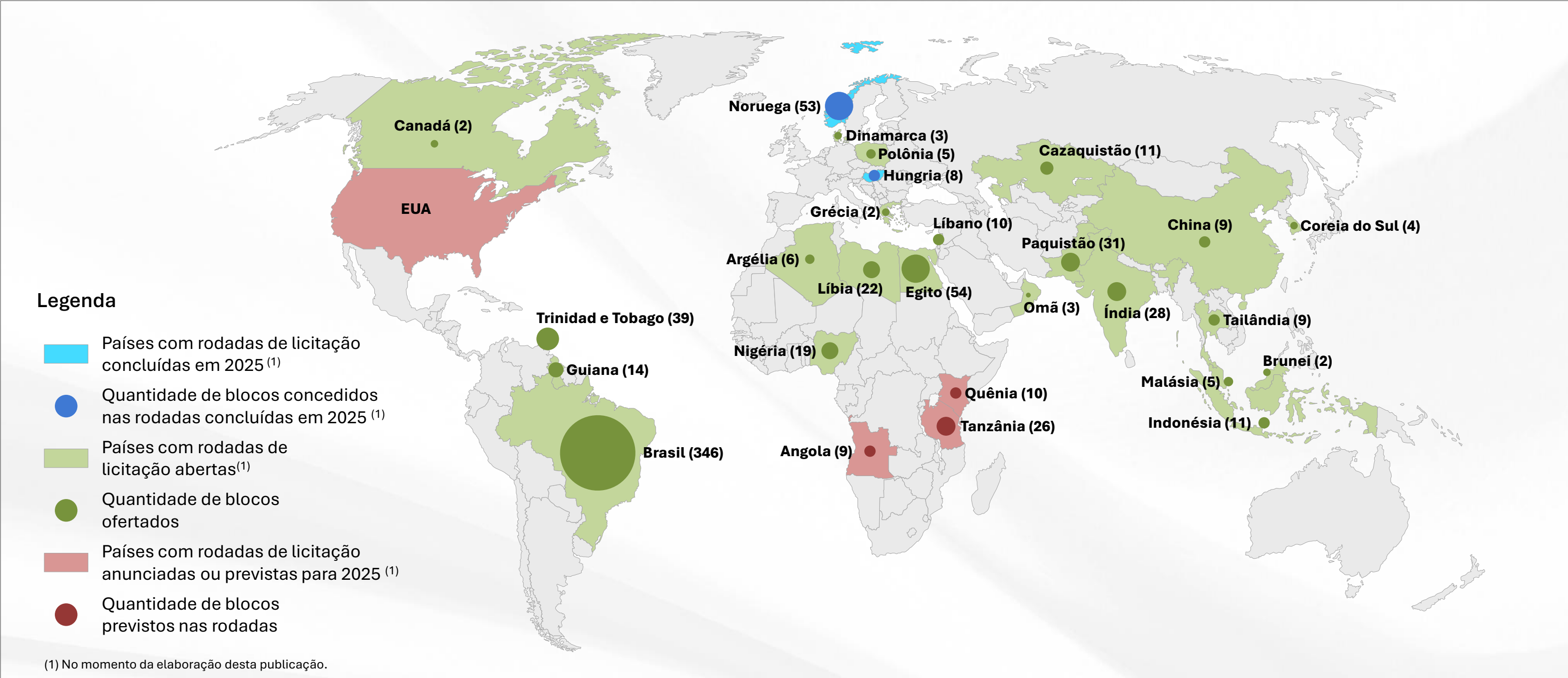
Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2025



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Visão geral das rodadas de licitação de blocos exploratórios de óleo e gás em 2025



Rodadas de licitação na África em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Angola	Licitação 2025	- Oferta de 9 blocos <i>offshore</i>, divididos entre as bacias do Kwanza e de Benguela. - O país possui outras oportunidades disponíveis em oferta permanente.	Anunciada, sem data
 Argélia	Algeria Bid Round 2024	- Oferta de 6 blocos <i>onshore</i>. - Resultados do leilão serão anunciados em junho de 2025, após prévio adiamento do prazo. - Assinatura dos contratos prevista para julho de 2025.	Em andamento
 Líbia	2025 Oil and Gas Licensing Round	- Lançada em março de 2025, com oferta de 22 blocos exploratórios, sendo 11 <i>onshore</i> e 11 <i>offshore</i>, na modalidade de partilha de produção. - Primeira rodada de licitação de óleo e gás da Líbia em 17 anos.	Em andamento
 Nigéria	2024 Licensing Round	- Lançada em maio de 2024 pelo Nigerian Upstream Petroleum Regulatory Commission (NUPRC), com oferta total de 24 blocos exploratórios, incluindo <i>onshore</i>, <i>offshore</i> em águas rasas e <i>offshore</i> em águas profundas. - Divulgação dos resultados em dezembro de 2024, com lances bem-sucedidos de 16 empresas para 12 blocos de campos marginais e 7 licenças em águas profundas. - Destaque para a francesa TotalEnergies que recebeu um licença em águas profundas. - A assinatura dos contratos está prevista no cronograma para fevereiro de 2025.	Em fase de assinatura dos contratos

Fontes: [Alnaft \(2024\)](#), [ANPG \(2024\)](#), [NOC \(2025\)](#), [NUPRC \(2025\)](#), [S&P Global \(2024\)](#), [Reuters \(2025\)](#), e [WO \(2024\)](#).

Rodadas de licitação na África em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Egito	2024 Egyptian Natural Gas Holding Company (EGAS) International Bid Round	- Oferta de 12 blocos exploratórios, sendo 10 <i>offshore</i> no Mediterrâneo e no Delta do Nilo e 2 <i>onshore</i> no Deserto Ocidental, sob o regime de partilha de produção. - Resultados divulgados em fevereiro de 2025, com 4 blocos <i>offshore</i> arrematados. As empresas Eni e Chevron estão entre as vencedoras.	Em fase de assinatura dos contratos
	2025 Open Blocks License Program (OBLP)	- Oferta total de 34 blocos exploratórios, sendo 25 <i>onshore</i> no Deserto Ocidental, 5 <i>offshore</i> no Mediterrâneo e 4 <i>offshore</i> no Mar Vermelho, sob o regime de partilha de produção, em três processos distintos das estatais EGAS, Egyptian General Petroleum Corporation (EGPC), South Valley Egyptian Petroleum Holding Company (GANOPE). - Prazo de entrega de propostas previsto no cronograma até início de maio de 2025.	Em fase de recebimento de propostas
	2025 EGAS Investment Opportunities Bid Round	- Oferta de 2 <i>clusters</i>, totalizando 7 descobertas <i>offshore</i> não desenvolvidas no Delta do Nilo, sob o regime de partilha de produção. - Prazo de entrega de propostas previsto no cronograma até início de maio de 2025.	
	2025 EGPC Bid Round e 2025 GANOPE International Bid Round	- Oferta de 3 blocos <i>onshore</i> e de 3 blocos em águas rasas do Golfo de Suez, sob o regime de partilha de produção. - Prazo de entrega de propostas previsto no cronograma até início de maio de 2025.	

Fontes: [EOG \(2025\)](#), [EUG \(2024\)](#), [EUG \(2025a\)](#), [EUG \(2025b\)](#), [EUG \(2025c\)](#) e [EUG \(2025d\)](#).

Rodadas de licitação na África em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Quênia	Oil and Gas Bidding Round 2025	Oferta de 10 blocos exploratórios localizados nas bacias de Lamu e Anza.	Prevista para setembro de 2025
 Tanzânia	Fifth Tanzania Offshore Licensing Round	- Em março de 2025, o Petroleum Upstream Regulatory Authority (PURA) anunciou que lançará uma nova rodada em maio, na qual 26 blocos exploratórios serão ofertados, sendo 23 <i>offshore</i> no Oceano Índico e 3 blocos localizados no Lago Tanganica, no interior do país. - Se confirmada, será a primeira rodada de licitação de óleo e gás da Tanzânia desde 2014.	Anunciada para maio de 2025

Fontes: [MEP \(2025\)](#), [PURA \(2025\)](#), [Reuters \(2025\)](#) e [StandardMedia \(2025\)](#).

Rodadas de licitação nas Américas em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Brasil	5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC)	- Oferta de 332 blocos exploratórios, sendo 44 <i>onshore</i>, 133 <i>offshore</i> em águas rasas e 155 <i>offshore</i> em águas profundas ou ultra profundas. - Sessão pública de apresentação de ofertas, que compreende, prevista para junho de 2025. - Caso todos os blocos sejam licitados, o investimento exploratório potencial é de R\$ 5,6 bilhões, enquanto que o potencial de arrecadação via bônus é de, no mínimo, R\$ 850 milhões. - Do total de blocos disponíveis, 145 serão retirados do edital da OPC após a sessão pública caso não sejam arrematados, em razão de vencimento da manifestação conjunta entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) em junho de 2025. - Previsão de assinatura dos contratos de concessão para o final de 2025.	Em andamento
	3º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção	- Previsão de oferta de 14 blocos <i>offshore</i>, sendo 8 na Bacia de Santos e 6 na Bacia de Campos. - A nova versão do edital encontra-se em processo de validação de outros órgãos e sua publicação está prevista até maio de 2025.	Prevista
 Canadá	Shallow Water Competitive Bidding Round 2023/2024	Processo de definição de áreas de interesse parcial nos setores NL24-CFN04 (Mature) e NL01-NEN (Low Activity) teve fim em novembro de 2024, ambos <i>offshore</i> na região do Atlântico.	Em andamento
 Estados Unidos	Lease Sale 262	Prevista para 2025 pelo Bureau of Ocean and Energy Management (BOEM), em áreas do Golfo na costa dos estados da Louisiana, Mississippi, Texas e Alabama.	Prevista

Fontes: [ANP \(2025a\)](#), [ANP \(2025b\)](#), [ANP \(2025c\)](#), [ANP \(2025d\)](#), [BOEM \(2025\)](#), [CNLOPB \(2023\)](#), [PMP \(2024\)](#), [Reuters \(2023\)](#) e [Reuters \(2025\)](#).

Rodadas de licitação nas Américas em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Guiana	First Licensing Round for Offshore Oil and Gas Exploration and Production 2022/2023	- Lançada em dezembro de 2022, com oferta de 14 blocos exploratórios <i>offshore</i>, sendo 11 em águas rasas e 3 em águas profundas. - Resultados divulgados em setembro de 2023, com 8 blocos arrematados. As ofertas foram lideradas por dois grandes consórcios: ExxonMobil, Hess e CNOOC; e TotalEnergies, Qatar Energy e PETRONAS. - Desde então, os contratos da rodada ainda não foram adjudicados. Guiana espera assinar em breve um contrato de partilha de produção com o consórcio liderado pela TotalEnergies.	Em fase de assinatura dos contratos
 Trinidad e Tobago	Shallow Water Competitive Bidding Round 2023/2024	- Lançada em outubro de 2023, com oferta de 13 blocos exploratórios <i>offshore</i> em águas rasas, sob o regime de partilha de produção. - Resultados divulgados em maio de 2024, com 4 blocos arrematados, sendo 2 pela EOG, 1 pela BP e 1 por uma subsidiária da Shell. - Os contratos de partilha de produção foram assinados em setembro de 2024 com a subsidiária da Shell, em novembro de 2024 com a BP, e em janeiro de 2025 com a EOG.	Encerrada em janeiro de 2025
	2025 Deep Water Competitive Bidding Round	- Aberta em janeiro de 2025 com a oferta de 26 blocos exploratórios <i>offshore</i>, sob o regime de partilha de produção. - Cronograma da rodada prevê o encerramento das propostas em julho e o anúncio dos resultados em outubro de 2025.	Em andamento

Fontes: [MEEI \(2024a\)](#), [MEEI \(2024b\)](#), [MEEI \(2024c\)](#), [MEEI \(2025a\)](#), [MEEI \(2025b\)](#),

Rodadas de licitação na Ásia em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Brunei	Brunei Offshore Licensing Round 2025	- Lançada em fevereiro de 2025, oferta de 2 blocos <i>offshore</i> de águas rasas. - Cronograma prevê manifestações de interesses até abril e resultados para o início de 2026.	Em andamento
 Cazaquistão	2025 Bid Round	- Oferta de 11 blocos. - Cronograma prevê manifestações de interesses até abril e leilão no final de maio de 2025.	Em andamento
 China	2025 Onshore Bidding Round I in Xinjiang	Oferta de 9 blocos <i>onshore</i> na Bacia de Tarim, na região de Xinjiang.	Em andamento
 Coreia do Sul	Korea National Oil Corporation (KNOC) Invitation to Bid	Oferta de 4 blocos <i>offshore</i>, com até 49% de participação, localizados na Bacia de Ulleung.	Em andamento
 Índia	Open Acreage Licensing Policy Bid Round IX	- Oferta de 28 blocos exploratórios, sendo 9 <i>onshore</i> e 19 <i>offshore</i> com área total de 1 milhão de km², e 38% em áreas antes definidas como proibidas de serem exploradas. - Todos os blocos receberam ofertas, sendo a maior parte do setor privado, contrariando uma tendência no país. As licenças ainda não foram emitidas.	Em fase de avaliação das propostas
 Indonésia	2024 Bidding Round	Oferta de 11 blocos exploratórios, a maioria <i>offshore</i>.	Em andamento

Fontes: [DGH \(2025\)](#), [KNOC \(2025\)](#), [MPN \(2024\)](#), [PA \(2025\)](#), [S&P Global \(2025a\)](#), [S&P Global \(2025b\)](#), [UpstreamOnline \(2025a\)](#) e [UpstreamOnline \(2025b\)](#).

Rodadas de licitação na Ásia em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Líbano	Third Offshore Licensing Round	- Oferta de 10 blocos <i>offshore</i>. - A tensão política na região e a confirmação de poços secos e sem viabilidade econômica concedidos nos últimos leilões podem reduzir a atratividade internacional ao leilão.	Em fase de recebimento de propostas
 Malásia	Malaysia Bid Round 2025 (MBR 2025)	Lançada em fevereiro de 2025, com oferta de 5 blocos exploratórios <i>offshore</i> nas bacias de Malay, Penyu e Sandakan.	Em andamento
 Omã	2023 Bidding Round	Oferta de 3 blocos <i>onshore</i>, com mais de 30 mil km² de área explorável.	Em andamento
 Paquistão	Pakistan On-shore Bidding Round 2025	Oferta de 31 blocos <i>onshore</i> com área total de mais de 60 mil km², distribuídos por cinco bacias: Makran, Central do Rio Indo, Rio Indo, Baluchistão e Baixo Rio Indo.	Em andamento
 Tailândia	25th Bidding Round for Oil Exploration and Production	- Anunciada em fevereiro de 2025 pelo Ministério de Energia, com oferta de 9 blocos <i>onshore</i>, totalizando mais de 33 mil km². - Contratos de até 9 anos para exploração e de até 30 anos para produção.	Em andamento

Fontes: [DMF \(2025\)](#), [LPA \(2025\)](#), [MEM \(2025a\)](#), [MEM \(2025b\)](#), [Ministry of Energy \(2024\)](#), [PETRONAS \(2025\)](#), [Reuters \(2025\)](#), [SAIF \(2025\)](#) e [Tilleke & Gibbins \(2025\)](#).

Rodadas de licitação na Europa em andamento, anunciadas e previstas para 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Dinamarca	Fourth Licencing Round for Exploration and Use of the Subsurface for Geological Storage of CO ₂	- Oferta de 3 áreas <i>offshore</i>. Licenças com duas fases, uma de exploração e outra de armazenamento. O governo mantém 20% de propriedade em todas as áreas de exploração e armazenamento. - Ofertas foram entregues até março de 2025, e os contratos devem ser assinados ainda em 2025.	Em fase de assinatura dos contratos
 Grécia	Offshore Hydrocarbon Exploration Tender 2025	Lançada em fevereiro de 2025, com oferta de 2 blocos <i>offshore</i>, em regime de concessão, com direitos de exploração concedidos por até 8 anos.	Em andamento
 Hungria	Hydrocarbon Exploration and Production Concession Round 2024	- Lançada em setembro de 2024, com oferta de 8 áreas <i>onshore</i>. - Concessões com duração de 20 anos, com possibilidade de extensão por mais 10 anos. - Seis áreas concedidas, com MOL e TDE Petrol Kft sendo as maiores vencedoras.	Encerrada em março de 2025
 Noruega	2024 Awards in Predefined Areas	- Oferta de 53 áreas de exploração <i>offshore</i> localizadas no Mar do Norte (33), Mar da Noruega (19) e Mar de Barents (1). - Em janeiro de 2025, foram concedidas licenças a 20 empresas em todas as áreas ofertadas.	Encerrada em janeiro de 2025
 Polônia	Sixth Hydrocarbon Exploration Bidding Round	Oferta de 5 blocos <i>offshore</i>, em regime de concessão.	Em andamento

Fontes: [ENS \(2025\)](#), [European Union \(2025\)](#), [Greek City Times \(2025\)](#), [NOD \(2025\)](#), [PGI \(2025\)](#), [Reuters \(2025\)](#) e [YPEN \(2025\)](#).

Perspectivas para leilões no mundo após 2025



Guiana – País não deve lançar nova rodada de licitações antes das eleições presidenciais.

- Produção média em 2024: 617 mil b/d ([EIA](#)).
- Eleições ocorrem em novembro de 2025 ([Upstream Online](#)).



China – “*Bidding Blocks Offshore China of 2024-2025*”.

- Produção média em 2024: 5,2 milhões de b/d ([EIA](#)).
- 9 blocos disponíveis para lances, com mais de 18 mil m² de área, sendo 1 na Bacia de Donghai, 6 na Bacia de Pearl River Mouth e 2 na Bacia de Qiondongnan.
- Lances até 31 de dezembro de 2025 ([CNOOC](#)).



Índia - “*Open Acreage Licensing Policy Bid Round X*”

- Produção média em 2024: 600 mil b/d ([EIA](#)).
- Maior oferta de blocos para exploração da história do país: 25 blocos (13 offshore) ofertados em uma área total de mais de 190 mil km² ([DGH](#)).



Uganda - “*Third oil exploration licensing round*”

- Planeja o terceiro leilão de blocos para exploração de petróleo no segundo semestre de 2025.
- Petróleo já foi encontrado na Bacia de Albertine Graben, próximo à fronteira com o Congo. Estudos geológicos do governo local indicam presença de petróleo em duas localidades no norte e noroeste do país ([Monitor](#)).



Congo - “*Congo Energy & Investment Forum*”

- Produção média em 2024: 248 mil b/d ([EIA](#)), sendo o quarto maior produtor da África Subsaariana com mais de 30 campos em desenvolvimento ou ativos.
- Planeja nova rodada de leilões de blocos para exploração de petróleo em março de 2025, buscando chegar a marca de 500 mil b/d até o fim de 2025 ([EC&P](#)).

Perspectivas 2025+: Brasil



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A perspectiva de crescimento econômico e populacional imprime desafio da expansão de infraestrutura no setor energético nacional

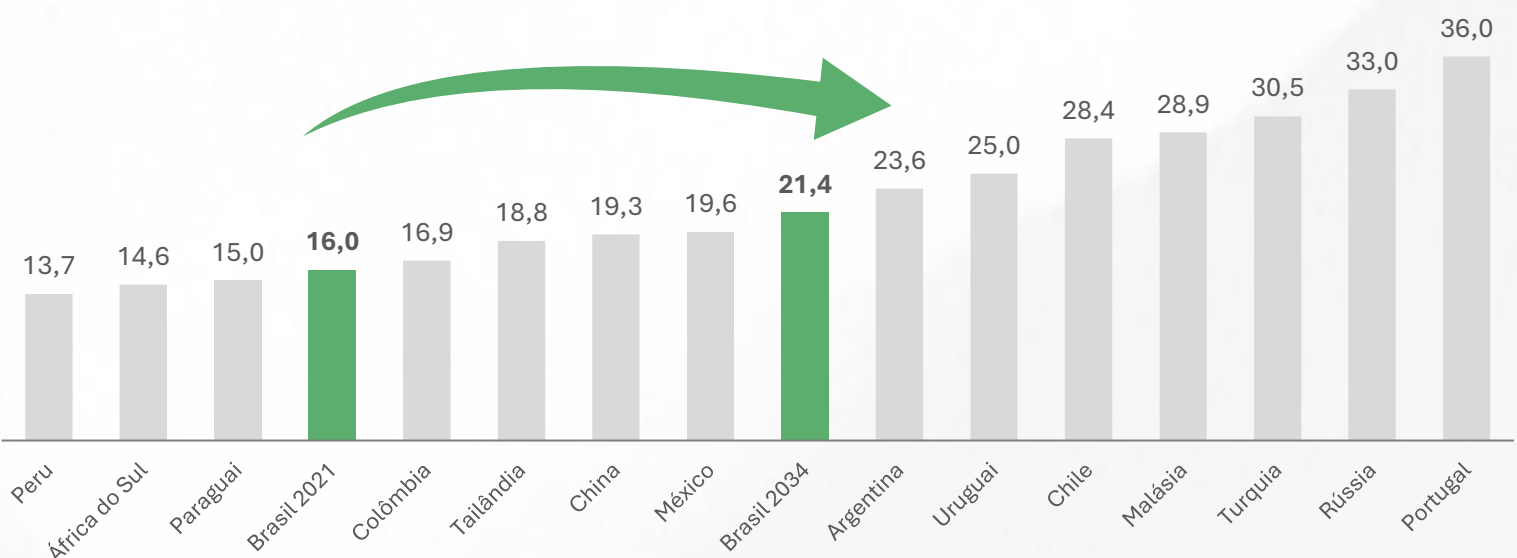
Evolução da população brasileira e da relação habitantes por domicílio

Fonte: EPE (com base em IBGE)



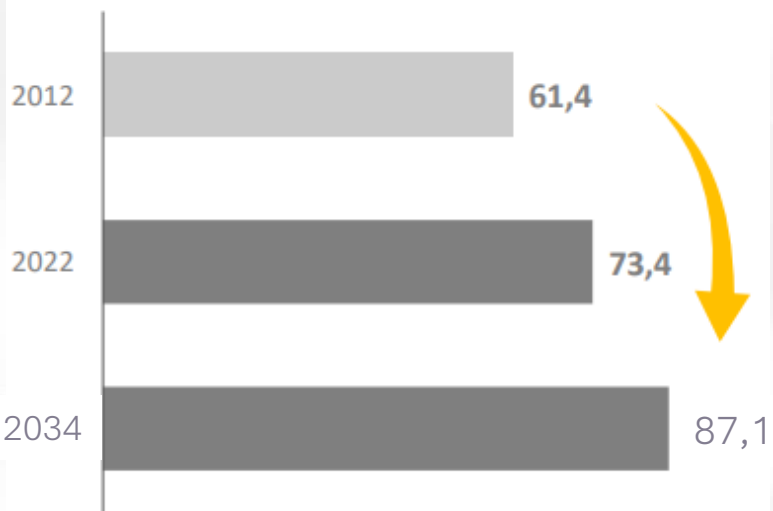
Evolução do PIB per capita (mil US\$ PPP 2021)

Fonte: World Bank (dados de 2021), EPE (projeções)



Número de domicílios (milhões)

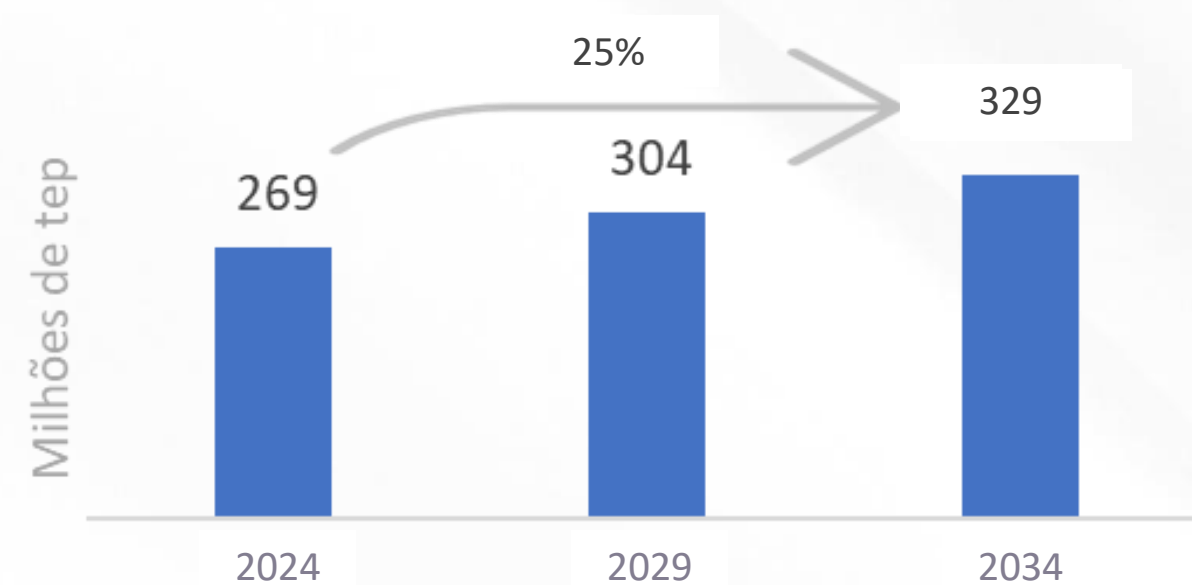
Fonte: EPE (com base em IBGE)



A perspectiva de crescimento da população e da renda per capita associada à redução do déficit habitacional determinam o aumento do consumo de energia no País. Este ponto é relevante, típico de países em desenvolvimento, e impõe o desafio de expansão da infraestrutura no setor de energia para atendimento às necessidades do País.

No horizonte decenal o consumo final de energia cresce

Consumo final total

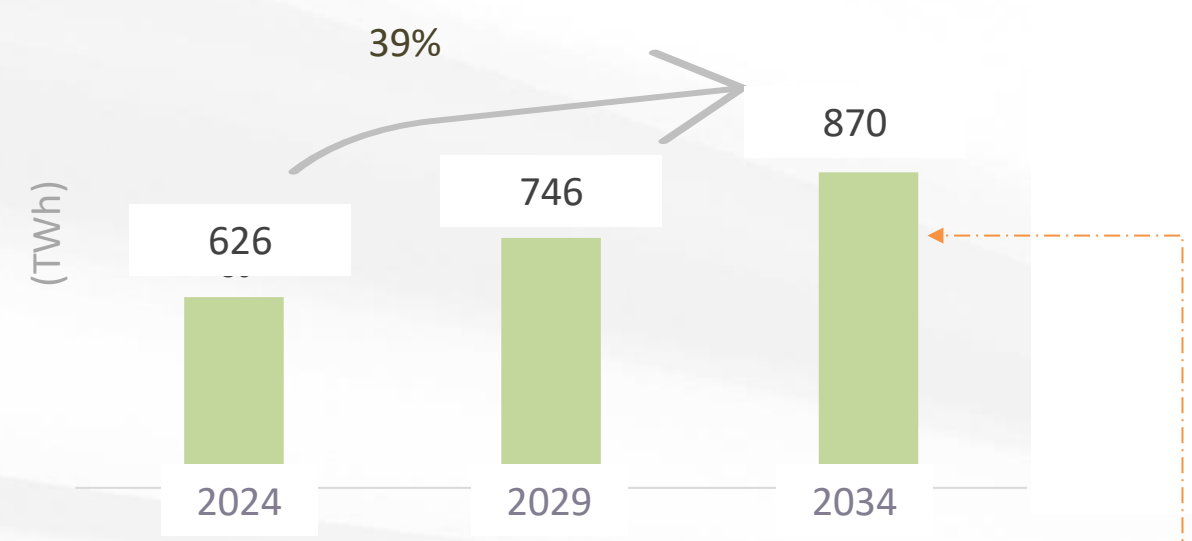


... com o esperado aumento da participação da **eletricidade e do gás natural**, e aumento absoluto de todas as fontes energéticas.

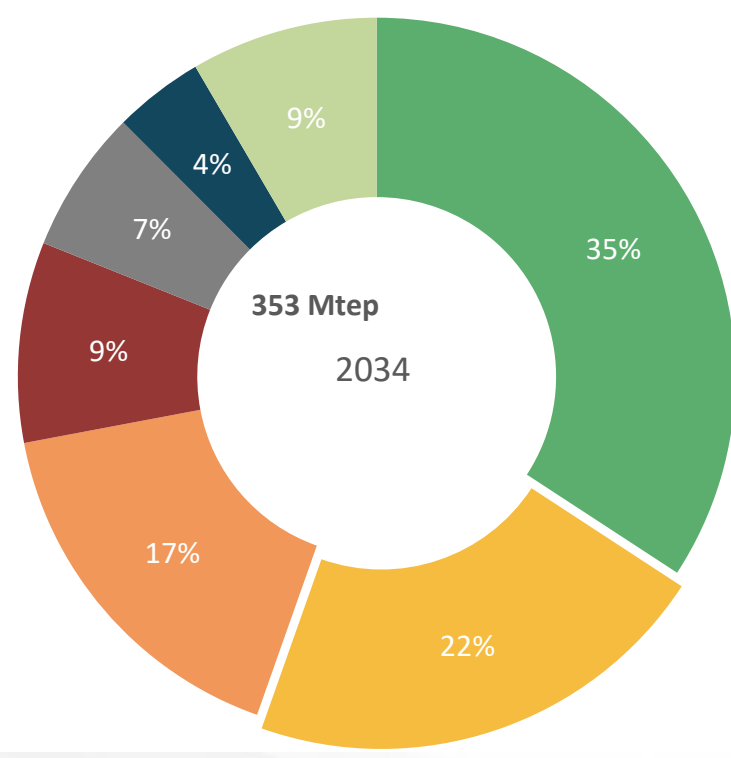


A expectativa é que em 2034 a matriz elétrica brasileira continue como uma das **mais limpas do mundo**, com mais de 80% de fontes renováveis.

Consumo final de eletricidade



Consolidação por fonte em 2034 [%]



- Derivados de Petróleo ↓ -5,8% p.p
- Eletricidade ↑ 2% p.p
- Derivados da Cana ↓ 0% p.p
- Gás Natural ↑ 1,4% p.p
- Lenha e Carvão Vegetal ↓ -1,4% p.p
- Carvão Mineral e Derivados ↓ -0,2% p.p
- Demais Fontes* ↑ 1,2% p.p

*Inclui biodiesel, lixívia, outras renováveis e outras não renováveis.

Nota: a legenda apresenta a variação da participação da fonte em pontos percentuais entre 2024 e 2034.

Perspectivas para o Brasil

- Setor *Upstream* (jan-dez/2024):
 - Produção atual: 3,4 milhões b/d de petróleo e 161 milhões m³/d de gás natural ([ANP](#)).
 - Produção potencial para 2026: 4,7 milhões b/d de petróleo ([EPE](#)).
- Pré-sal:
 - 78% da produção nacional de petróleo.
 - 20 unidades de produção operantes, e mais 14 previstas até 2028.
 - Maior produtividade, menor teor de enxofre e menor Intensidade de Carbono (IC), comparado a outros petróleos brasileiros.
- Intensidade de Carbono:
 - Em média, os petróleos brasileiros apresentam IC de 15 kgCO₂eq/boe, abaixo da média mundial ([Petrobras](#)).
 - Correntes de petróleo e combustíveis de menor IC serão de maior interesse no mercado internacional de óleo e gás. É uma métrica importante em um cenário de transição energética, mas ainda dependente de combustíveis fósseis.
- Plano Estratégico da Petrobras 2025-2029+:
 - Maximização de valor dos ativos do pré-sal.
 - Manter o preço de equilíbrio prospectivo em US\$ 28 por barril de petróleo produzido, a longo prazo.
- Existem oportunidades para cooperações futuras entre Brasil, Guiana e Suriname, no setor de exploração & produção de petróleo, especialmente em função do sucesso exploratório em bacia sedimentar análoga às bacias da MEB (margem equatorial brasileira) ([Reuters](#)).

Considerações finais

Considerações finais

- A monetização de reservas petrolíferas permanece em alta, impulsionada por uma **transição energética cada vez mais orientada pela segurança energética**. Ainda assim, observa-se uma maior seletividade das decisões de investimento, com foco em projetos de menor risco e de retorno mais rápido ([Wood Mackenzie](#)).
- O levantamento das rodadas de licitação confirma a **intensificação dos certames para blocos exploratórios no mundo**, com forte presença de novas rodadas na África e Ásia, regiões que buscam atrair investimentos para desenvolver seu potencial ainda subexplorado.
- Os **blocos offshore têm dominado as rodadas de licitação no mundo**, estando presentes em mais de 70% dos leilões concluídos em 2024 e nas previstas para 2025, refletindo o interesse contínuo por áreas com maior potencial volumétrico.
- Destaques regionais incluem: **Tanzânia e Líbia**, que retomaram processos licitatórios após mais de uma década de inatividade; **Noruega**, que mantém a expansão do seu setor de E&P, reforçando seu papel estratégico para segurança energética da Europa; **Suriname**, que alcançou 46% de sua área *offshore* sob contrato de E&P, consolidando-se como nova fronteira exploratória.
- O segmento de *upstream* segue em transformação, buscando conciliar expansão com descarbonização. Esse movimento pode abrir oportunidades para países com áreas de exploração de **menor intensidade de emissões** – como o Brasil.



Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretora

Heloisa Borges Bastos Esteves

Coordenação Técnica

Angela Oliveira da Costa

Marcelo C. B. Cavalcanti

Patrícia F. B. Stelling

Equipe Técnica

Filipe de Pádua F. Silva

Lucas dos S. R. Moraes

Pedro A. V. N. B. Lopes

Vinícius Folly Barbosa



Praça Pio X, 54, Centro
20040-020 - Rio de Janeiro
www.epe.gov.br



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

